

ESCOLA MUNICIPAL PROFª ANA PAULA SILVA DE ALBUQUERQUE PONTES RAMOS

SAÚDE NA ESCOLA, O COMBATE A DENGUE COMEÇA AGORA.

Professora: Izabel Luzia dos Santos. Alunos: Davi Lucas de Oliveira Nascimento; Laura Sophia Mendes dos Santos; Nayra Gabrielly Guedes Felix da Silva; Vitor Guilherme Silva de Miranda.

INTRODUÇÃO

Apesar de ser um tema muito abordado no cotidiano, a dengue vem nos surpreendendo a cada dia, pois notamos que houve um aumento do número de casos, principalmente em nossa comunidade. Nosso objetivo é descobrir as causas através de pesquisa e tentar encontrar soluções para diminuir os casos da doença em nosso bairro. Para podermos garantir o direito aos duzentos dias letivos das nossas crianças como cita a LDB.

PROBLEMA

Houve uma baixa frequência por parte dos alunos da nossa escola entre os meses de maio e junho devido a vários casos de doenças, no entanto a maioria relataram estarem sentindo os sintomas parecidos com os da dengue.

OBJETIVOS

- Conscientizar os alunos e seus familiares sobre os principais sintomas da dengue e desenvolver atitudes de atenção e cuidados com sua saúde e a saúde do próximo.
- Conhecer a realidade da comunidade para poder interferir de forma consciente, no sentido de contribuir para melhorar o local onde vive;
- Realizar pesquisas e montar gráficos de barras com o resultado.
- Trabalhar com a abordagem STEAM, desfrutando da tecnologia e aperfeiçoando seus conhecimentos em todas as disciplinas escolares.

HIPÓTESE

Faremos uma entrevista com a agente de saúde do bairro para saber como está o índice de casos de dengue na nossa comunidade e uma pesquisa com os alunos da escola para coletar dados sobre a água que consomem em suas casas para esclarecer a questão das formas de armazenamento. Pois sabemos que o abastecimento é desconforme e a maioria são obrigados a armazenar água da forma inadequada.

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada pela turma do 1º ano do Ensino fundamental da Escola Ana Paula Silva de Albuquerque Pontes Ramos, com o intuito de coletar dados sobre os tipos de armazenamento de água dos moradores do bairro de Sapucaia de Dentro- Olinda. Dentre as atividades relacionadas ao tema, os alunos criaram e ensaiaram uma peça sobre a dengue, bem como exploraram atividades e cartazes usando a abordagem STEAM sobre as fases do mosquito e analisaram um gráfico de barras com resultado da pesquisa para tentarem encontrar uma solução para diminuir os casos de dengue na comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tomando como amostragem a pesquisa realizada na turma do 4º ano A da manhã, percebemos que dos alunos que responderam a pesquisa, 10 alunos possuem caixas d'água com tampa, 7 possuem baldes com tampas, 7 possuem e armazenam água em baldes com tampas e 5 desses alunos responderam que também possuem caixa d'água sem tampa. Provando que o aumento dos casos da doença se dá pelo fato de uma grande quantidade de pessoas armazenarem água nas suas casas de forma inadequada.



Foto: Izabel Santos

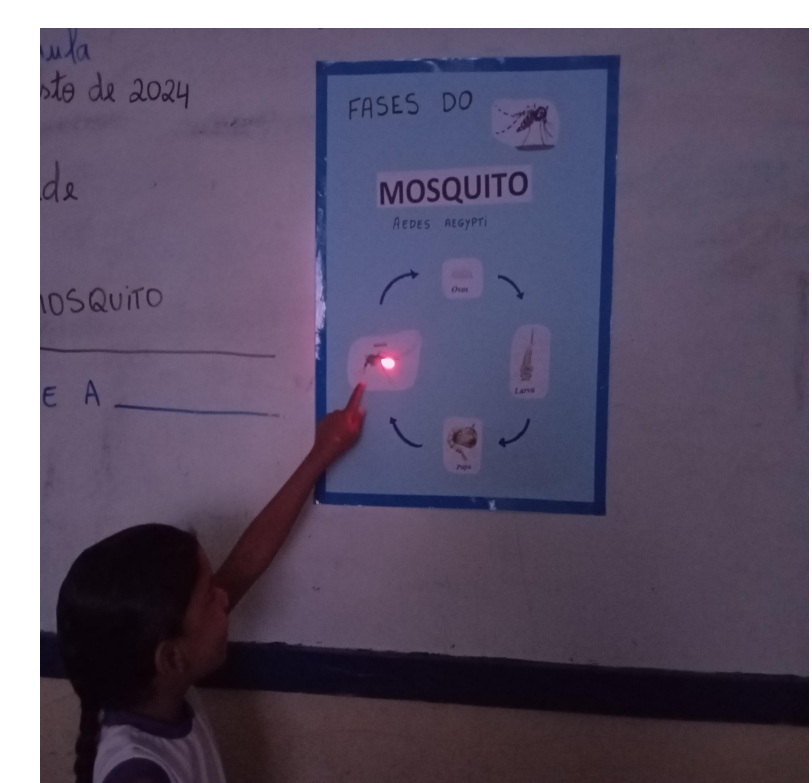


Foto: Mayara Cristina

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos resultados obtidos pela pesquisa da turma do 1º ano A, fizemos um debate na sala e surgiram algumas ideias para encontrar uma solução em relação aos casos de dengue, entre elas o uso de repelente caseiro, no entanto a ideia acatada foi produzirmos um protótipo de uma tampa de baixo custo produzida com plástico e elástico para ser distribuída para as pessoas da comunidade.



Foto: Izabel Santos

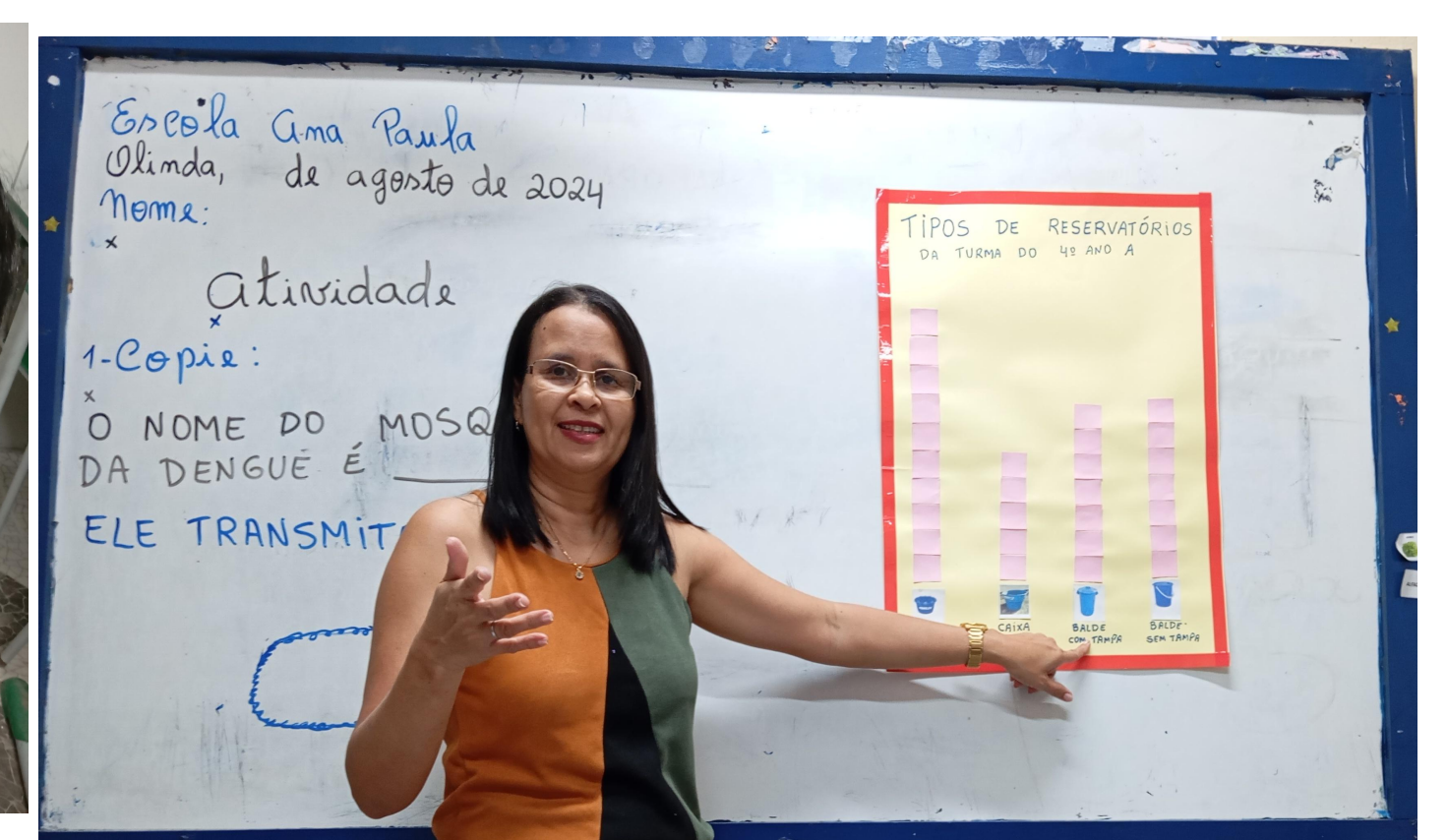


Foto: Mayara Cristina

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

OLINDA, Organizador Curricular da Prefeitura Municipal de Olinda. Olinda, 2022

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação da Educação Nacional, Brasil, 1996.



Foto: Izabel Santos



Foto: Izabel Santos